



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **O PIBID E A FORMAÇÃO DOCENTE**

Alzira Maria lima da Silva

Graduanda Pedagogia - UEPB/Campus I

[alziralima37@hotmail.com](mailto:alziralima37@hotmail.com)

Elizabeth Carlos do Vale

Coordenadora de Área – Subprojeto Pedagogia-Campus I  
UEPB/PIBID/CAPES

[elisabete.vale1@gmail.com](mailto:elisabete.vale1@gmail.com)

### **Resumo:**

Este artigo é um relato de experiência que foi vivenciado por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Estadual de Ensino Fundamental de Aplicação, na cidade de Campina Grande – PB, em turmas de 4º ano. Durante o segundo semestre de 2012 e após as férias de janeiro de 2013. O objetivo desse artigo é divulgar como se deu a aproximação de licenciandas do curso de Pedagogia, ao que se define como nosso futuro ambiente de trabalho - a escola -. O PIBID é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem por finalidade promover a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. Nesse trabalho vamos sistematizar a importância da articulação entre a universidade e a escola de educação básica no intuito de proporcionar formação de melhor qualidade para os licenciandos, pois estivemos diretamente frente aos problemas postos pelo cotidiano escolar, podendo servir de alerta para o compromisso que se vai assumir cada vez que entrar numa sala de aula como profissionais. Após um ano e meio participando do PIBID podemos afirmar que se trata de um programa de grande relevância para os graduandos de Pedagogia, pois, ao proporcionar nossa inserção na escola, oferecendo condições materiais para que isso possa acontecer, contribui de modo significativo para que experiências do cotidiano escolar sejam vivenciadas por nós. Concluímos que o PIBID

---



contribui para alavancar nossa formação pedagógica, por seu caráter inovador de nos oportunizar experiências efetivas de sala de aula, o que não seria possível se não estivéssemos engajadas no programa.

**Palavras-chave:** PIBID. Formação. Docente.

## **INTRODUÇÃO**

Este artigo é um relato de experiência que foi vivenciado por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Estadual de Ensino Fundamental de Aplicação, na cidade de Campina Grande – PB, em turmas de 4º ano. Durante o segundo semestre de 2012 e após as férias de janeiro de 2013, passamos a acompanhar uma nova turma.

Vivenciamos uma experiência de iniciação à docência sob a supervisão de uma professora que teve uma vasta experiência docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O PIBID nos deu oportunidade de adquirir novos conhecimentos com os quais pretendemos fazer a diferença na trajetória escolar daqueles que um dia ficará sob nossa incumbência.

Concluimos que PIBID é uma base nesse processo de formação inicial, visto que serve como ponte entre a Educação Superior e a Educação Básica. Desta forma entendemos que está sendo alcançada a finalidade do Programa de promover o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira.

## **EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS DO PIBID**

Em agosto de 2012 iniciamos nossas atividades no PIBID em uma turma do 4º ano, no início de 2013 voltamos à escola para reiniciar nossas atividades. Fomos apresentadas à nova turma do 4º ano e realizamos uma avaliação diagnóstica pretendendo detectar problemas em sua aprendizagem a fim de buscar possíveis soluções.

Tivemos oportunidade de ficar nessa escola durante um ano e meio, em 2012 com uma turma de 4º ano e em 2013 com uma nova turma do mesmo ano, mas foram as mesmas bolsistas, supervisora e coordenadora do

---



Subprojeto de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – *campus I*.

Nos nossos primeiros contatos com a turma percebemos grande carência nos aspectos social, afetivo, emocional e comportamental, e déficit de aprendizagem. Então, realizamos uma avaliação diagnóstica com o objetivo de detectar suas necessidades e dificuldades para que pudéssemos desenvolver atividades significativas ao seu processo de aprendizagem. Encontramos em Sartori (2009, p.1) considerações que vêm ao encontro do que vimos afirmando. Em suas palavras:

No que tange ao espaço real da escola, da sua organização e do seu funcionamento, torna-se cada vez mais claro aos pibidianos que tal espaço se constitui também em locus de formação, espaço em que vigem práticas de caráter inovador perpassadas pelo princípio freireano da ação-reflexão-ação, já outras de caráter apenas enciclopédico, fixadas na transmissão-memorização-reprodução de conceitos e informações. Considero desse modo, que é na intersecção de tais práticas que se encontram as possibilidades de rupturas e de avanços no processo educativo formal.

Por meio da avaliação diagnóstica identificamos como problema principal da turma de 2012, o déficit em relação ao domínio da leitura e da escrita. E na turma de 2013 fomos surpreendidas com o resultado, pois a turma composta por vinte e oito alunos, nenhum sabia escrever o próprio nome completo e destes, oito não conseguiam sequer decodificar. Decidimos, então, enfrentar esse desafio: trabalhar com vinte alunos com muitas dificuldades de leitura e escrita e oito analfabetos.

Logo, resolvemos elaborar atividades que viessem contribuir para a superação desse problema e preparamos o projeto intitulado “Estudando, Lendo e Brincando”. Definimos como objetivo principal do projeto habilitar as crianças a ler com compreensão e escrever com clareza, desenvolvendo atividades na perspectiva do letramento, entendendo que este é

O resultado da ação de ensinar ou aprender a ler e escrever, bem como o resultado da ação de usar essas habilidades em praticas sociais, é o estado ou condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da língua escrita e de ter-se inserido num mundo organizado diferentemente: a cultura escrita. (BRASIL, 2008, p.11)

---



Ao longo do desenvolvimento do Projeto foi dada ênfase ao acompanhamento individual a fim de detectar as dificuldades do aluno, buscando estimulá-lo e orientá-lo no esforço de ação e reflexão para ele conseguisse ler com compreensão e alcançasse as aprendizagens que se esperava como recomendam os Parâmetros Curriculares Nacionais para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Observamos que os objetivos do projeto “Estudando, Lendo e Brincando” foram alcançados, pois os alunos do ano 2012 passaram a ler mais e a se comportar melhor na sala de aula. E os alunos do ano de 2013 dos oito alunos que não sabiam ler e escrever apenas dois não conseguiu fazê-lo como esperado, acompanhando os colegas. E os vinte que estavam com dificuldades na leitura passaram a ter o hábito de ler. De acordo com Bagno (2012)

Letramento é um termo importantíssimo, hoje, na educação e na pesquisa linguística. Significa levar uma pessoa a se apoderar da leitura e da escrita e se tornar o mais competente possível nessas habilidades. Para isso ninguém precisa saber o que é uma “oração subordinada substantiva objetiva direta reduzida de infinitivo”. É preciso ler e escrever, reler e reescrever, re-ler e re-reescrever sem parar. Automaticamente, no processo de letramento, as regras de funcionamento da língua são adquiridas e interiorizadas, sem necessidade de decoreba de nomenclatura nem de análise sintático-morfológica.

A realização desse Projeto nos proporcionou uma rica experiência de iniciação à docência, estimulando-nos a retornar com mais vontade no semestre seguinte.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após um ano e meio participando do PIBID podemos afirmar que se trata de um programa de grande relevância para os graduandos de Pedagogia, pois, ao proporcionar nossa inserção na escola, oferecendo condições materiais para que isso possa acontecer, contribui de modo significativo para que experiências do cotidiano escolar sejam vivenciadas por nós.

O PIBID contribui para alavancar nossa formação pedagógica, pois participamos de forma ativa e direta no contexto escolar, onde podemos

---



articular as ações desenvolvidas na escola com os nossos estudos nos componentes curriculares da licenciatura, o que nos vem fazendo compreender com mais clareza a necessidade da fundamentação teórico-metodológica.

Além disso, a vivência do trabalho coletivo sob a supervisão de uma professora experiente nos proporcionou uma construção de novos conhecimentos.

Vimos no Pibid um programa que contribui imensamente na nossa formação por seu caráter inovador de nos oportunizar experiências efetivas de sala de aula, o que não seria possível se não estivéssemos engajadas no programa, visto que os cursos de licenciatura por si só não conseguem abranger uma carga horária de experiência em sala como o Pibid oferece.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Pró-Letramento**: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: alfabetização e linguagem. – ed. rev. e ampl. Incluindo SAEB/Prova Brasil matriz de referência/ Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008. 364 p.

BAGNO, Marcos. **Luta contra o preconceito linguístico**. Beira do Rio. Ano XXVII, nº 112, Maio 2013. Disponível em: <http://www.ufpa.br/beiradorio/novo/index.php/2012/141-edicao-109--novembro-e-dezembro/1408-entrevista-luta-contra-o-preconceito-linguistico> Acesso em: 16 jul 2014

SARTORI, Jerônimo. **Formação de professores**: conexões entre saberes da universidade e fazeres na educação básica. In: Anais do II Encontro Institucional do PIBID UFRGS/ Porto Alegre 01 e 02 de março de 2011. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/prograd/pibid/anais-do-evento/salas-de-debate/Formacao%20de%20professores\\_conexoes%20entre%20saberes%20da%20universidade%20e%20fazeres%20na%20educacao%20basica.pdf](http://www.ufrgs.br/prograd/pibid/anais-do-evento/salas-de-debate/Formacao%20de%20professores_conexoes%20entre%20saberes%20da%20universidade%20e%20fazeres%20na%20educacao%20basica.pdf) Acesso em: 17 jul 2014

---